

BONDES DE SANTOS

200 anos da imigração alemã

2024



APRESENTAÇÃO

Além de conhecida por seu porto (o maior do continente), suas praias e também por seu time de futebol, Santos é uma das duas únicas cidades da América Latina que opera bondes, tanto em suas versões históricas como novas (VLT), ao lado do Rio de Janeiro. Temos uma longa história e tradição neste tipo de transporte: o bonde foi parte importante no processo de crescimento e desenvolvimento do município, acompanhando o surgimento de bairros e o cotidiano de nossa população. Infelizmente, nosso sistema acabou por ser desativado em 1971, sendo a última grande rede de bondes no país a encerrar as atividades. Em meados dos anos 80, houve a primeira iniciativa para reativação em uma linha de caráter turístico na região da praia, o que abriu caminho para que na década seguinte o retorno dos bondes fosse consolidado.

Desde 2000, a Prefeitura de Santos opera uma linha turística de bondes no Centro Histórico da cidade, passando por diversas atrações turísticas como a antiga estação ferroviária, igrejas do Rosário, Valongo e Carmo, Outeiro de Santa Catarina, Casa da Frontaria Azulejada, Museu Pelé e Museu do Café, além de percorrer ruas com rico acervo artístico e arquitetônico que remontam ao auge do período cafeeiro – da segunda metade do século XIX até a década de 1930. Os passeios são realizados com veículos antigos totalmente restaurados. A partir de 2015, também, o governo estadual opera bondes modernos (VLT) até a cidade vizinha, São Vicente, e atualmente se desenvolve a construção da segunda linha deste serviço.

A LINHA TURÍSTICA

- 13 bondes
- 5 km de extensão
- +30 atrações turísticas
- 100 mil passageiros / ano
- principal fator de revitalização do Centro Histórico

preservação da memória afetiva

incentivo ao turismo

meio de ligação e divulgação de atrações

**+ outros veículos de interesse histórico
(vagões, trólebus, caminhões)**

ACERVO

Um dos conceitos envolvidos no programa é o "Museu Vivo Internacional dos Bondes", que consiste na doação de bondes de outros países para a Linha Turística de Bonde de Santos, onde são restaurados seguindo suas características originais ou recebem temática relacionada ao país de origem, promovendo o intercâmbio cultural e a divulgação das relações entre as nações em meio ao turismo da cidade.

Atualmente, fazem parte do programa: Porto (Portugal), com três bondes; Turim (Itália), com dois veículos - sendo um o Bonde Café e outro o Bonde Restaurante; e Nagasaki (Japão), com o Bonde Café Japão.



PROJETOS

Berço da cidade, o Centro Histórico de Santos vêm passando por grandes transformações. São iniciativas para revitalização do patrimônio, implantação de novos equipamentos turísticos e culturais como o Parque Valongo e o novo Terminal Marítimo de Passageiros, incentivo à habitação e à economia criativa. Trabalhamos atualmente no projeto de um novo e maior espaço para o Museu e também na ampliação de nosso acervo, principalmente para atender a enorme demanda de turistas nos finais de semana e feriados.



1. PRAÇA DA INTEGRAÇÃO
2. PETROBRÁS
3. ARMAZÉM DE EXPORTAÇÃO
4. ARMAZÉM DE IMPORTAÇÃO
5. ARMAZÉM DE BAGAGEM
6. SANTUÁRIO DO VALONGO
7. CASARÃO DO VALONGO (MUSEU PELÉ)
8. HOTEL IBIS
9. CONJUNTO PARQUE VALONGO
10. NOVO TERMINAL MARÍTIMO
11. TERMINAL RODOVIÁRIO
12. BOLSA DO CAFÉ
13. PREFEITURA DE SANTOS
14. CONJUNTO DO CARMO
15. NOVO RESIDENCIAL

O NOVO MUSEU FERROVIÁRIO DE SANTOS

A cidade de Santos é o lar de uma das mais ricas coleções de bondes históricos do mundo, e agora receberá investimentos nesta estrutura para sediar o maior Museu Ferroviário da América Latina. Três novos espaços expositivos, incluindo a instalação de uma oficina de manutenção e restauro completa, oferecerão a estrutura adequada para a ampliação da operação dos nossos veículos históricos e novas atividades.



OS BONDES DE BERLIM

Em 2024 comemoramos 200 anos do início da imigração alemã a nosso país. O Porto de Santos foi a principal porta de entrada para os germânicos: estima-se que hoje existam 5 milhões de descendentes alemães no Brasil. Para celebrar esta data e reforçar nossos laços culturais, iniciamos um projeto para representá-la em nosso Museu, conseguindo, junto à BVG – operadora do transporte público de Berlim – 6 bondes históricos.

Estes veículos são não só representantes diretos da história alemã como testemunhos materiais de períodos marcantes da história recente do mundo, como as duas guerras mundiais, a Guerra Fria e a divisão representada pelo Muro de Berlim.



BONDE “TRIEBWAGEN” nº 3337

O bonde nº 3337 foi fabricado em 1927 pela empresa Bautzen, dentro de uma encomenda de 300 veículos chamados "Schützenwagen" para as principais indústrias alemãs com o objetivo de modernizar a frota do transporte público da cidade após as dificuldades causadas pela Primeira Guerra Mundial

O nº 3337 operou ininterruptamente durante diversas fases da história alemã, como a República de Weimar, o III Reich, a Segunda Guerra Mundial e a Ocupação Aliada. Após a divisão entre Alemanhas Ocidental e Oriental, possui a curiosa história de ter operado nos dois lados da cidade dividida pelo Muro: de 1949 a 1970 em Berlim Ocidental, e de 1970 até 1981 em Berlim Oriental.



BONDE “REKOWAGEN” nº 271

Este veículo é um exemplar do tipo “Rekowagen”, programa desenvolvido na Alemanha Oriental após a Segunda Guerra Mundial e que consistia na construção de novos bondes utilizando as partes mecânica e elétrica de modelos mais antigos – muitos dos quais destruídos durante o conflito. As primeiras unidades foram entregues no ano de 1959 pela VEB Lokomotivbau Elektrotechnische Werke (LEW). Até 1970, encerramento do projeto, foram fabricadas 688 unidades entre bondes e reboques para a cidade de Berlim.



BONDE “T6A2” nº 5141

Na divisão do trabalho dentro da União Soviética, a empresa ČKD Tatra, da Tchecoslováquia, ficou responsável por fornecer bondes para as cidades de todo o Leste Europeu, desenvolvendo os muito bem sucedidos modelos das séries T e KT (articulados). Entre 1976 e 1987 foram entregues 574 bondes KT4D para a cidade de Berlim, seguidos por um pedido complementar de unidades T6A2D e B6A2D (trailers) entre 1988 e 1991 e cuja fabricação foi interrompida devido ao fim da União Soviética.



BONDES “KT4D”

Após a reunificação alemã, os bondes KT4D foram modernizados, ganhando melhorias nos sistemas mecânicos e um novo interior com bancos estofados e painéis eletrônicos. Após passarem por uma revisão geral em 2014, operaram comercialmente até 2021, sendo posteriormente revendidos para outras cidades do Leste Europeu.

Foram reservadas três unidades para Santos, que permitirão a implantação de uma Linha Turístico-Comercial ligando o Valongo ao Mercado Municipal: um novo passo em direção à revitalização do Centro.



A NOVA LINHA DO MERCADO

Dentro do projeto de revitalização da área central de Santos está a área da Bacia do Mercado, que vêm recebendo investimentos como o Novo Mercado Municipal, a reurbanização da Rua República Portuguesa, a implantação do VLT e a construção de conjuntos habitacionais.

Para interligar esta Área de Proteção Cultural ao Centro Histórico, concebemos a implementação de um novo serviço de bondes utilizando a infraestrutura já existente para a Linha Turística entre a Praça Mauá e a Rua Bittencourt, e a partir deste ponto um prolongamento da via até o Mercado Municipal, nos moldes da F-Line de San Francisco (EUA) ou da City Circle de Melbourne (Austrália), utilizando veículos antigos modernizados no padrão do transporte público moderno, atendendo desta forma turistas e moradores.



Interior dos bondes KT4D de Berlim

OPERAÇÃO

Parte essencial deste projeto é a vistoria *in loco* dos veículos por parte da equipe da CET Santos. Os bondes Tatra possuem tecnologia soviética e são inéditos em toda a América, sendo necessária a compreensão de seus sistemas operacionais para adaptação para nossa cidade.

Possuímos uma equipe especializada e altamente qualificada para os serviços de restauro e operação dos bondes.



VIABILIZAÇÃO

Imagem	Item	Valor
	Bonde nº 3337 ("Triebwagen" TM33)	1.000,00 euros
	Reboque de Bonde nº 271 ("Rekowagen" BE59)	1.000,00 euros
	Bonde nº 5141 (T6A2)	5.000,00 euros
	Três Bondes KT4D	37.500,00 euros
	Par de truques sobressalentes Tatra	5.000,00 euros

Os bondes são de propriedade da Berliner Verkehrsbetriebe (BVG), operadora do transporte público da capital alemã, que já enviou uma minuta de contrato para celebração da venda para Santos.

Para detalhes do método de pagamento e depósito, o contato é com o sr. Jurek Hubert, Coordenador da BVG, que é responsável por toda a negociação dos veículos com Santos.

Bereich Straßenbahn (BVG)
BS-1 / Koordination (IPLZ 32035)
Tel.: +4930 256 30820
Mobil: +49 151-27665194
PCFax: +4930 256 49 30820
E-mail: jurek.hubert@BVG.de

LOGÍSTICA E OPORTUNIDADES

Para realização da logística para Santos, foram consultadas empresas como MSC e Grimaldi. A Deugro, que faz a logística porta-a-porta em parceria com ambas, foi a responsável por realizar a vistoria dos bondes em Berlim e a oferecer a solução logística adequada, e orçou o transporte em plataformas via Grimaldi. Também foi contatada a Bertling, que trabalha com os mesmos armadores.

No recebimento dos bondes estrangeiros em nosso acervo (Porto em 2005, Turim em 2009 e Nagasaki em 2016) tivemos a parceria de empresas de navegação e logística portuária para realização do transporte de forma gratuita para nossa cidade. Os veículos oferecem grande oportunidade de exposição da marca, auxiliando na divulgação dos parceiros neste projeto tão importante para nossa cidade.

Hendrik Wolken – Deugro
+55 11 3074 1799
M: +55 11 97646 7092
hendrik.wolken@deugro.com

Paulo José Santos – Bertling
M: +55 11 99444 3392
paulo.santos@bertling.com

Gilberto Mazzetto – Grimaldi
M: +55 11 99439 8692
gmazzetto@grimaldi-sp.com

Alexander Schulz – MSC Brasil
+55 13 3211 8212 (ramal 8212)
M: +55 13 9914 90376
alexander.schulz@msc.com



Chegada dos bondes doados por Turim, em 2009





PREFEITURA DE
Santos

